ACEF/2021/1100621 — Relatório preliminar da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.
Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador Acreditação e Auditoria / Peritos):

Maria da Luz Mathias
Diogo Figueiredo
Francisco López Picón
Ivo Miguel Meneses Pavia

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:
Universidade Dos Açores
1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:
Faculdade de Ciências e Tecnologia (UAç)
1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:
Biologia
1.4. Grau:
Doutor
1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):
1.5._Reg.+Grau+Doutor+em+Biologia.pdf
1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:
Biologia
1.7.1 Classificação CNAEF – primeira área fundamental:
420
1.7.2 Classificação CNAEF – segunda área fundamental, se aplicável:
--
1.7.3 Classificação CNAEF – terceira área fundamental, se aplicável:
--
1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:
180
1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):
3 anos
1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:
10
1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação
<sem resposta>
1.11. Condições específicas de ingresso.
As condições gerais de acesso aos Doutoramentos encontram-se referidas no número 15 do Regulamento geral dos Doutoramentos da Universidade dos Açores, seguindo a legislação em vigor sobre esta matéria. No que concerne as condições específicas de acesso ao 3CBIO, os candidatos

devem ter formação considerada suficiente na área de Biologia, e apresentar um Mestrado nesta área ou em área afim. Os candidatos devem apresentar um plano de trabalhos na área da Biologia, e devem também apresentar as declarações de aceitação do(s) orientador(es); a equipa de orientação deve incluir um docente ou investigador da Universidade dos Açores. Os candidatos são selecionados e seriados de acordo com os seguintes critérios: a) Currículo escolar, em particular as áreas e classificações de mestrado e licenciatura; b) Currículo científico, em particular a experiência de investigação e as publicações; c) Experiência profissional.

1.12. Regime de funcionamento.
Diurno
1.12.1. Outro:
Não aplicável
1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:
O 3CBIO utiliza primordialmente as instalações do Complexo Científico da UAc, no Pólo de Ponta Delgada (São Miguel). Este edifício oferece: a) Salas de aula para as várias atividades do Doutoramento; b) Salas multimédia, utilizadas em atividades letivas; c) Gabinetes de trabalho para os alunos; d) Laboratórios de apoio às várias subáreas do curso (Biodiversidade, Biomedicina e Biotecnologia), devidamente equipados, 5 dos quais suportam a atividade base do 3CBIO; existem também vários laboratórios mais pequenos que dão apoio a atividades do Doutoramento. De realçar a utilização, em edições do 3CBIO que contaram com alunos deslocados da ilha de São Miguel, das salas com sistema de videoconferência dos serviços de Informática da UAc. Os alunos do 3CBIO têm acesso a todas as instalações de uso comum da UAc.
1.14. Eventuais observações da CAE:
Ao abrigo do Despacho 15/22 do Conselho de Administração da A3ES, a CAE entendeu que o presente processo reúne informação suficiente para a elaboração do relatório de avaliação, sem haver a necessidade de levar a cabo reuniões de esclarecimento.

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.
O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:
Sim
2.2. Cumprimento de requisitos legais.
O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:
Sim
2.3. Adequação da carga horária.
A carga horária do pessoal docente é adequada:
Sim
2.4. Estabilidade.
A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:
Sim
2.5. Dinâmica de formação.
O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:
Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global
O corpo docente envolvido é qualificado para este ciclo de estudo, com experiência pedagógica relevante e associado a tempo inteiro à instituição. Em geral, os docentes são cientificamente ativos, destacando alguns professores com elevada produtividade científica e cujo mérito científico é reconhecido a nível nacional e internacional.

A estrutura do programa de doutoramento, com uma unidade curricular no primeiro ano, e três anos dedicados à tese de doutoramento, juntamente com apenas 10 vagas anuais, permitem ao corpo docente um contacto próximo e orientação positiva dos alunos durante os estudos.

2.6.2. Pontos fortes
Pessoal docente altamente qualificado com ligação de longo prazo à instituição.
Os docentes responsáveis pela coordenação são bem qualificados para o cargo

2.6.3. Recomendações de melhoria
A produção científica de alguns dos docentes envolvidos no ciclo de estudo pode ser melhorada.

Aumentar a visibilidade da instituição enfatizando os seus pontos fortes e destacando a singularidade dos Açores para certas áreas de investigação poderia atrair novos alunos.

As dificuldades de acesso às bolsas de doutoramento afetam não só os estudantes, mas também o corpo docente que atua na supervisão. Deve ser explorada a obtenção de bolsas de doutoramento em projetos de cooperação com entidades regionais, nacionais ou internacionais.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.
O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:
Sim
3.2. Adequação em número.
O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:
Sim
3.3. Dinâmica de formação.
O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:
Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global
A qualificação do pessoal não-docente (pessoal administrativo e técnico) alocado ao ciclo de estudos parece adequada, bem como o seu número
3.4.2. Pontos fortes
A qualificação do pessoal não-docente, em geral, parece ser adequada às exigências do curso. O

plano de formação avançada apresentado, incluindo várias vertentes também parece contemplar as exigências mais específicas do curso.
3.4.3. Recomendações de melhoria
Seria desejável informação mais detalhada sobre as condições de trabalho do pessoal não-docente, nomeadamente o número de horas anuais de formação contínua

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.
Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:
Em parte

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global
A procura do ciclo de estudo não é consistente. São indicadas 10 vagas por ano, mas o número de candidatos é variável, sendo referido no último ano 2 novos alunos inscritos num total de 17 atualmente a frequentar o ciclo de estudos, a maioria no 3º ano do doutoramento. Esta distribuição demonstra também uma dificuldade na entrega da tese em 3 anos, o que poderá ser em parte ultrapassado com a alteração da duração do curso para 4 anos.
Embora se verifique um reduzido número de alunos a frequentar este ciclo de estudos, este facto é explicável pela insularidade da Universidade dos Açores, grau a conferir (doutor) e pela não constante periodicidade da abertura de concursos para atribuição de bolsas de doutoramento.

4.2.2. Pontos fortes
As áreas da tese de doutoramento são adequadas (60% na área da Biodiversidade, 24% no domínio da Biomedicina e os restantes 16% na área da Biotecnologia).
4.2.3. Recomendações de melhoria
A maioria dos alunos inscritos no ciclo de estudos demonstra uma dificuldade na entrega da tese, que deverá ser analisada de modo a procurar garantir que os alunos terminem o ciclo de estudos no período previsto. A alteração da duração do ciclo de estudos para 4 anos, já previsto pela Coordenação do Doutoramento, vai equilibrar esta situação

Também não é completamente claro a participação dos estudantes em atividades de investigação, nomeadamente colaboração em projetos científicos em curso na sua área de formação, o que pode ser um fator adicional de atração para novos alunos. Igualmente, aumentar a visibilidade da UAc indicando a singularidade dos Açores para o desenvolvimento de algumas áreas de investigação pode contribuir para atrair estudantes.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar
O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:
Sim
5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:
Em parte

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global
O histórico demonstra que os alunos inscritos têm a capacidade de terminar o ciclo de estudos com sucesso. Não obstante, verifica-se que a maioria dos estudantes apenas termina o doutoramento em N+2. Esta facto foi analisado pela Coordenação do Doutoramento, estando previsto o alargamento do ciclo para 4 anos (ao invés dos atuais 3 anos).
A maioria dos graduados encontra-se ligada a Projetos de Investigação (apenas um se encontra empregado numa empresa da área). Desta forma, não é possível admitir que existe uma transição para o mercado de trabalho adequada, devendo a coordenação do Doutoramento promover uma maior ligação com empresas ou organismo de estado. Esta ligação, já na fase de planeamento da Tese de Doutoramento deverá considerar uma maior adequação dos futuros diplomados paras as necessidades do mercado (além da investigação promovida pela Universidade).

5.3.2. Pontos fortes
Globalmente, os alunos inscritos têm a capacidade de terminar o ciclo de estudos com sucesso e com uma perspetiva de empregabilidade satisfatória.
5.3.3. Recomendações de melhoria
A coordenação do Doutoramento deverá promover uma maior ligação com empresas ou organismo de estado, de modo a procurar uma maior adequação dos futuros diplomados paras as necessidades do mercado (além da investigação promovida pela Universidade).

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação
A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:
Sim
6.2. Produção científica ou artística
Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:
Sim
6.3. Outras publicações
Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:
Sim
6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico
As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural,

desportiva e artística:
Sim
6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais
As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:
Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global
Os docentes associados ao ciclo de estudos têm estado envolvidos, como participantes ou coordenadores em vários projetos de prestação de serviços contribuindo com conhecimento sólido e atualizado para necessidades da indústria e de outros parceiros da Região, e correspondendo a um volume considerável de financiamento.
O corpo docente ligado ao programa doutoral produziu mais de 85 publicações científicas em revistas internacionais com revisão por pares e mais de 75 publicações de natureza pedagógica na área principal do programa de estudo, nos últimos 5 anos.

6.6.2. Pontos fortes
O corpo docente do ciclo de estudos está ligado a oito diferentes centros de investigação classificados como Bom, Muito Bom, ou Excelenet, três dos quais são liderados pela Universidade dos Açores.
O corpo docente ligado ao programa de estudos produziu mais de 85 publicações científicas em revistas internacionais com revisão por pares e mais de 75 publicações de natureza pedagógica, nos últimos 5 anos.
Os docentes associados ao ciclo de estudos têm estado envolvidos, como participantes ou coordenadores em vários projetos de prestação de serviços relevantes para a Região

6.6.3. Recomendações de melhoria

Aumentar a divulgação do ciclo de estudos e dos seus pontos fortes. Apesar do envolvimento do corpo docente em muitos projetos de prestação de serviço com relevância para a Região isto não se traduz aparentemente em oportunidades de emprego futuro na Região para os estudantes que tenham estado envolvidos nestes projetos.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes
Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:
Em parte
7.2. Estudantes estrangeiros
Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):
Sim
7.3. Participação em redes internacionais
A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:
Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global
O grau de internacionalização do curso é limitado.
A percentagem de estudantes estrangeiros (18% dos estudantes estrangeiros chegam através de programas internacionais de mobilidade) é aceitável, mas a mobilidade "out" dos estudantes nacionais e do corpo docente é deficiente.
A instituição faz parte de várias redes científicas de excelência, como e.g. Erasmus+, relevantes para o ciclo de estudos.

7.4.2. Pontos fortes
Existência de alguns protocolos e redes científicas com instituições nacionais e internacionais que podem apoiar estágios externos, treino e (co) supervisão
7.4.3. Recomendações de melhoria
A instituição deve encontrar mecanismos para incentivar a internacionalização e a atração do Programa Doutoral, para benefício tanto de estudantes como de docentes. A divulgação de uma lista de parceiros e instituições (tanto nacionais como internacionais) que possam apoiar a formação dos estudantes e supervisão pode contribuir para incentivar a mobilidade (in e out).

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade
Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:
Não (continua no campo 8.2)
8.2. Mecanismos de garantia da qualidade
Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:
Sim
8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio
Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:
Sim
8.4. Avaliação do pessoal docente
Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:
Sim
8.5. Avaliação do pessoal não-docente
Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:
Sim
8.6. Outras vias de avaliação
Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:
Não
8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)
<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global
A UAc beneficia de um conjunto de plataformas eletrónicas e de formulários para a recolha, registo e fluxo de informação, os quais concorrem de igual modo para a implementação da política de qualidade da Instituição, garantindo a participação dos intervenientes relevantes em cada processo.
A avaliação do pessoal docente é efetuada de acordo com o "Regulamento de Avaliação do Pessoal Docente da Universidade dos Açores", onde estão definidos os procedimentos a aplicar. A UAc implementa uma "política aberta" relativamente à participação do seu corpo docente em ações de atualização e desenvolvimento profissional.
Quanto ao sistema de qualidade de ensino/aprendizagem, existe a recolha de informação através de inquéritos realizados aos alunos em cada ano letivo, cujos resultados têm como consequência a proposta de medidas de melhoria por unidade curricular/docente. São também realizados anualmente inquéritos de opinião aos diplomados com a finalidade de analisar a integração no mercado de trabalho e ajustar a oferta letiva às necessidades do mercado.
A cooperação internacional é estabelecida através de inúmeros convénios e acordos, que se concretiza de forma mais regular através da participação em redes internacionais e da colaboração em projetos de formação e de investigação científica.
Para lidar com reclamações de estudantes e atender a sugestões de melhoria, a UAc possui um provedor do estudante, que tem por missão defender os direitos e interesses dos alunos.
A avaliação do pessoal não-docente segue as regras do Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP).

8.7.2. Pontos fortes
A UAc beneficia de um conjunto de plataformas eletrónicas e de formulários para a recolha, registo e fluxo de informação, os quais concorrem de igual modo para a implementação da política de qualidade da Instituição, garantindo a participação dos intervenientes relevantes em cada processo.
O Programa Doutoram em Biologia tem uma estrutura de suporte adequada, em termos de infraestruturas, meios informáticos e bibliotecas. Docentes e discentes tem uma participação ativa na tomada de decisões relativas ao ensino/aprendizagem e à sua qualidade
Tendo em vista a melhoria do desempenho dos seus trabalhadores, a UAc desenvolve anualmente um Plano de Formação que integra ações formativas internas e externas, umas e outras registadas nos respetivos processos individuais.

8.7.3. Recomendações de melhoria
A participação dos estudantes em atividades científicas ao longo do curso pode ser melhorada.
Informação mais detalhada sobre o número de horas de formação complementar anual do pessoal não-docente seria desejável

9. Melhoria do ciclo de estudos – Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior
No período desde a última avaliação, foram introduzidas algumas melhorias propostas pela CAE, e outras, com o objetivo de melhorar o funcionamento e divulgação do curso e a atração dos alunos. No entanto, algumas medidas propostas não são claramente indicadas e, em algumas situações, recomenda-se a continuação e aprofundamento das medidas implementadas:

1.Clarificação das competências fundamentais a desenvolver por estudantes de doutoramento 3CBIO

A coordenação do curso espera que os alunos de doutoramento adquiram, ao longo do Programa de Doutoramento, um conjunto de competências fundamentais: científicas, analíticas, experimentais, comunicacionais e pessoais e interpessoais. Refere-se que «A confirmação de que estas competências estão a ser devidamente adquiridas é feita a partir da avaliação que decorre no final do primeiro ano, na avaliação da UC "Desenvolvimento do Projeto de Tese em Biologia", prosseguindo ao longo dos restantes anos de Doutoramento". No entanto, não é indicado explicitamente se as competências a adquirir durante o primeiro ano tem em consideração a área de investigação em que se insere as teses dos estudantes.

2.Desenvolvimento de competências transversais (Soft Skills)
Refere-se que a Coordenação do Doutoramento considera que a aquisição de competências transversais por parte dos alunos é um aspeto importante no desenvolvimento do perfil de um doutorado. Refira-se ainda que os estudantes escolheram a "Gestão de Projetos" como uma prioridade de soft skills, ainda não implementada devido a restrições pandémicas. No entanto, recomendamos a Coordenação para explorar outras oportunidades para oferecer aos alunos competências formativas complementares a "Gestão de Projetos" ou "Career Lab".

3. Ligações entre o 3CBIO e as empresas locais
O estabelecimento de ligações com as empresas locais é muito importante não só para apoiar os projetos de teses, mas também para aumentar as oportunidades de emprego para os doutorados.

4. Medidas de melhoria relacionadas com o funcionamento e divulgação do curso.
São apresentados alguns critérios para a seleção de candidatos e supervisores (também referidos na 2ª série DR, n.º 32 de 14 de fevereiro de 2019). No final do doutoramento, os candidatos a doutoramento são avaliados com a atribuição de Aprovado ou Recusado.
É apresentado um gráfico com o número de trabalhos de estudantes de doutoramento apresentados em reuniões nacionais e internacionais em três áreas científicas: Biodiversidade, Biomedicina, Biotecnologia, aparentemente as áreas mais representativas dos projetos da tese. Além da apresentação de projetos de tese em reuniões científicas, outras informações, como entrevistas a meios de comunicação, ou aulas abertas são reportadas no Facebook da UAc, periodicamente atualizadas. No entanto, uma estratégia de divulgação mais eficaz, com referência à interação com o ambiente de negócios, pode contribuir para aumentar a visibilidade do curso. Neste contexto, sugere-se a consolidação e/ou reforço dos acordos protocolares com agentes socio-económicos da região

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura
A coordenação do Programa Doutoral em Biologia propõe quatro ações complementares com prioridade Média ou Alta, dirigidas fundamentalmente à motivação, atração e formação de estudantes:

Ação1. Ativar os Programas de Mobilidade, alinhando-os com as necessidades reais em termos de parcerias estabelecidas, por forma a complementar a mobilidade internacional dos estudantes através de Projetos;
Ação 2. Promover a ligação dos doutorandos às empresas, com consulta direta às empresas empregadoras na área, sobre necessidades específicas;
Ação 3. Promover reuniões anuais entre os doutorandos e as empresas:
Ação 4. Melhorar as condições de divulgação do Programa Doutoral, atualizando e enriquecendo a a página internet criada.
Considerando no conjunto as apreciações dos pontos 9.1, 10. e 12. recomenda-se vivamente a implementação das ações indicadas com uma prioridade Alta ou Muito Alta, e num período máximo de 1 ano.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular
Apesar do pouco tempo decorrido entre avaliações salientamos o esforço da Comissão de Curso na tentativa de implementação de algumas das medidas de melhoria propostas. São apresentados alguns constrangimentos para não ter sido possível concretizar algumas dessas medidas.
Continuamos a referir que o ciclo de estudos tem potencial para aumentar a internacionalização se forem concretizadas algumas das medidas, nomeadamente o estabelecimento de protocolos específicos com empresas regionais, nacionais e internacionais.
Tal como foi referido na avaliação anterior, a não existência no Ciclo de Estudos de uma componente curricular (com ECTS) obrigatória não favorece a aquisição de competências nucleares e transversais. A ausência destas competências pode ter uma das razões para o atraso no percurso académico de alguns estudantes e aparente desistência de alguns.
Na proposta apresentada é aumentado o número de ECTS do ciclo de estudos (de 180 para 240), ou seja, o ciclo de estudos passar de 3 para 4 anos. Esta proposta é apresentada para aumentar o sucesso escolar, uma vez que atualmente os estudantes necessitam, no mínimo, quatro anos para a conclusão do ciclo de estudos. É ainda referido a inclusão de uma UC obrigatória com 60 ECTS (Desenvolvimento do Projeto de Tese em Biologia) que se espera contribua para dotar os doutorandos de competências complementares.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)
<sem resposta>
11.2. Observações
<sem resposta>
11.3. PDF (máx. 100kB)
<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos
Comentário Geral- A maioria das recomendações da CAE da avaliação anterior foram consideradas e foram incluídas melhorias no programa de estudo e organização.

PONTOS FORTES DO PROGRAMA DE ESTUDO

1. O Ciclo de Estudos é apoiado por um corpo docente qualificado incluindo docentes/investigadores de mérito reconhecido nacional e internacionalmente e com publicações científicas de mérito em revistas internacionais.
2. O Ciclo de Estudos é apoiado por 8 Centros de investigação classificados entre Excelente e Bom.
3. Instalações aparentemente adequadas às suas funcionalidades em termos de atividades académicas e de investigação.
4. A instituição participa em redes internacionais de Excelência e Erasmus+ relevantes para o programa de estudo

OPORTUNIDADES DE MELHORIA

1. Verificam-se dificuldades, nomeadamente atraso no percurso académico de alguns estudantes e

aparente desistência de alguns. Recomenda-se a análise cuidada e personalizada das situações de modo a identificar as causas, desenhar e implementar estratégias para melhorar o acompanhamento e sucesso académico dos estudantes. Um grupo de acompanhamento para cada aluno poderia ajudar na monitorização do progresso.
2. Melhoria dos contactos com instituições de investigação internacionais para atrair investigadores/docentes para participar em seminários e ensino contribuindo para aumentar o nível de internacionalização do curso.
3. Promoção de uma maior ligação com empresas ou organismos estatais, de forma a procurar uma maior adequação dos futuros licenciados às necessidades do mercado (para além da investigação promovida pela Universidade).
4. Introdução de medidas para aumentar o sucesso do curso são necessárias e devem ser consideradas:
- alteração da duração do curso de 3 para 4 anos com o consequente aumento do número de ECTS de 180 para 240, pode contribuir para aumentar o sucesso do curso;
- oferta de formação complementar que possa dotar os doutorandos de competências transversais (estatística, línguas, escrita científica, por exemplo).

12.2. Recomendação final.
Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:
O ciclo de estudos deve ser acreditado
12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):
<sem resposta>
12.4. Condições:
<sem resposta>